



PERFIL FARMACOCINÉTICO E DE SEGURANÇA DO ITRACONAZOL EM MONOTERAPIA OU ASSOCIADO AO IODETO DE POTÁSSIO NO TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE FELINA

BRUNO FARIA FIAUX - COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS NITERÓI / ORIENTADORA: GABRIELA REIS
ESCOLA POLITÉCNICA JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV) - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS (INI)
LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA EM DERMATOZOONOSES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS (LAPCLIN-DERMZOO)

INTRODUÇÃO

A ESPOROTRICOSE É UMA DOENÇA CAUSADA PELO FUNGO DO GÊNERO *SPOROTHRIX*. A TRANSMISSÃO OCORRE ATRAVÉS DO CONTATO DIRETO COM O FUNGO PRESENTE NA VEGETAÇÃO. HUMANOS E ANIMAIS, PRINCIPALMENTE GATOS, PODEM SER INFECTADOS. É CONSIDERADA UMA ZOONOSE, POIS HUMANOS QUE TEM CONTATO COM GATOS INFECTADOS PODEM ADQUIRIR A DOENÇA.

ATUALMENTE, O TRATAMENTO MAIS INDICADO PARA A ESPOROTRICOSE É O ITRACONAZOL, MEDICAMENTO COM AÇÃO ANTIFÚNGICA, PODENDO OU NÃO SER ASSOCIADO AO IODETO DE POTÁSSIO.

O OBJETIVO DO ESTUDO É AVALIAR OS PERFIS FARMACOCINÉTICOS E DE SEGURANÇA DO ITRACONAZOL NO TRATAMENTO DE GATOS COM ESPOROTRICOSE.

METODOLOGIA

FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE SANGUE DE 16 GATOS COM ESPOROTRICOSE TRATADOS COM ITRACONAZOL EM MONOTERAPIA OU ASSOCIADO AO IODETO DE POTÁSSIO PARA AVALIAÇÃO FARMACOCINÉTICA.



OS GATOS FORAM ACOMPANHADOS NO PERÍODO MÁXIMO DE 4 MESES, ATÉ O DESFECHO (CURA CLÍNICA, FALHA TERAPÊUTICA OU ÓBITO)

FORAM AVALIADAS AS REAÇÕES ADVERSAS (RAMS) CLÍNICAS E LABORATORIAIS AO ITRACONAZOL AO LONGO DO TRATAMENTO DOS GATOS.

RESULTADOS

EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA, A ANÁLISE DA DOSAGEM PLASMÁTICA ESTÁ EM ANDAMENTO.

EM RELAÇÃO AS RAMS CLÍNICAS, 9 DE 16 GATOS (56,3%) APRESENTARAM ALTERAÇÕES, TAIS COMO: HIPOREXIA, VÔMITO, DIARREIA E EMAGRECIMENTO, SENDO HIPOREXIA A MAIS FREQUENTE. JÁ AS RAMS LABORATORIAIS FORAM OBSERVADAS EM 4 DE 16 GATOS (25%).

FONTES

PEREIRA-OLIVEIRA, G.R. REAÇÕES ADVERSAS À TERBINAFINA EM CÃES E GATOS COM ESPOROTRICOSE. 2019. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS) – INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, RIO DE JANEIRO, 2019.

GREMIÃO, I.D.F.; MIRANDA, L.H.M.; PEREIRA-OLIVEIRA, G.R.; ET AL. ADVANCES AND CHALLENGES IN THE MANAGEMENT OF FELINE SPOROTRICHOSIS. REV IBEROAM MICOL., 12:51130-1406(22)00021-3, 2022.

PEREIRA, S.A.; PASSOS, S.R.L.; SILVA, J.N.; ET AL. RESPONSE TO AZOLIC ANTIFUNGAL AGENTS FOR TREATING FELINE SPOROTRICHOSIS. VET REC., V. 166, P. 290-294, 2010.

IMAGENS CEDIDAS PELO LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA EM DERMATOZOONOSES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS (LAPCLIN-DERMZOO).

CONCLUSÃO

DURANTE O PROGRAMA DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA (PROVOC) TIVE A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR O ESTUDO DISCUTIDO, JUNTO A ROTINA DO LAPCLIN-DERMZOO: OBSERVANDO ATENDIMENTOS, ANALISANDO AMOSTRAS E TENDO CONTATO COM PROCEDIMENTOS VETERINÁRIOS DIVERSOS.

O CONTATO COM A PESQUISA CIENTÍFICA, MESMO ESTANDO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, ME MOSTROU A IMPORTÂNCIA DE FAZER CIÊNCIA E COMO ELA ESTÁ PRESENTE E ATUANTE DIRETAMENTE NO NOSSO COTIDIANO. POR EXEMPLO, A REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, DESDE 1998, É CONSIDERADA HIPERENDÊMICA EM RELAÇÃO À ESPOROTRICOSE, E ESTUDOS A CERCA DA DOENÇA TEM COMO OBJETIVO REDUZIR AS MAZELAS QUE A ESPOROTRICOSE CAUSA.

LOGO, É NOTÁVEL QUE ESSAS E OUTRAS PESQUISAS REALIZADAS NA FIOCRUZ SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NO COTIDIANO DO PAÍS. E PROJETOS COMO O PROVOC QUE INCENTIVAM A PESQUISA CIENTÍFICA NOS JOVENS SÃO MUITO NECESSÁRIAS PARA A MANUTENÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA.

